

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@gruposatarde.com.br

RIO DOS MACACOS Entidade denuncia "clima de terror" em quilombo

www.atarde.com.br/salvador

MÁRCIO WALTER MACHADO*

Aprovado pela Câmara dos Deputados na última quarta-feira, o texto-base do novo Marco Regulatório do Saneamento Básico, que traz como um dos pontos principais a permissão para o investimento da iniciativa privada, gera desconfiância em setores especializados, como a Associação Brasileira de Engenheiros Ambientais (Abes). Segundo a entidade, se o PL for aprovado sem emendas, trará mais efeitos negativos que positivos.

De acordo com o presidente da Abes na Bahia, Arnor Fernandes, apesar de a centralização das normas e diretrizes gerais da regulação do saneamento sob a Agência Nacional de Águas (ANA) ser um fator positivo por agrupar todos os municípios sob o comando de um só órgão, os demais pontos do PL desestruturaram o setor de saneamento hoje.

"A Abes é contrária ao PL, porque não enxergamos somente com ele uma solução para o saneamento no país. Acreditamos que o que vai acontecer com a abertura para o capital privado é que este será concentrado nos municípios que são rentáveis, enquanto os que não são serão arcados pelo estado", explicou.

Consequência

O engenheiro ainda disse que não acredita que apenas o estado ou o setor privado sozinho seja capaz de resolver o déficit do saneamento básico (que, segundo dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional, é de cerca de 50% para

SANEAMENTO BÁSICO Texto-base do novo marco regulatório aprovado pela Câmara dos Deputados traz a possibilidade como um dos pontos principais

Investimento privado gera desconfiância de especialistas



No Vale do Matatu, Cosme de Farias, moradores sofrem com o mau cheiro de esgotos correndo a céu aberto

50%

é o déficit para falta de saneamento básico, segundo dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional

falta de saneamento). Para ele, "só a soma dos dois, aliados às políticas públicas, será capaz de universalizar o saneamento", concluiu Arnor Fernandes.

Em Salvador, onde a falta de saneamento ainda é um problema frequente em diversas comunidades, a população sofre com o mau

cheiro de esgotos correndo a céu aberto, onde lixo, animais mortos e enchentes constantes são os companheiros de quem não tem outro lugar para ir.

Na rua Antônio Vianna, nas imediações da avenida Mário Leal Ferreira (Bonoco), o playground das crianças, em uma calçada estreita,

descamba em um córrego onde ratos em estado de putrefação e forte cheiro de esgoto compõem o cenário.

Vivendo no local há 52 anos, a dona de casa Miralva Novaes diz que nunca foi dada uma solução. "É sempre assim. As crianças brincam ali no esgoto quando vão pegar a bola, a gente tem de

conviver com ratos enormes e muito mosquito. Quando chove, como aconteceu no mês passado, a água sobe e alaga tudo, inclusive nossas casas, com essa água de esgoto, e a gente não tem o que fazer", queixou-se. Ainda segundo dona Miralva, são os moradores que limpam o canal, tirando o lixo e o mato, "e até cachorro morto".

Em nota, a prefeitura de Salvador informou que a licitação para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de consultoria e assessoria do Plano Municipal de Saneamento Básico Integrado do Município de Salvador (PMSBI) foi concluída. Segundo a nota, a ação trará melhorias para serviços básicos, como o abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, entre outros, assim como elaboração da minuta de lei específica para implementação da Política Municipal de Saneamento Básico.

Quanto ao problema na rua Antônio Viana, a Secretaria de Manutenção (Semman) informou que será feita a vistoria do canal e, havendo a necessidade de dragagem e eliminação de vegetação para restabelecimento do fluxo de água, irá incluir o local na programação de serviço do órgão por meio das ações de limpeza dos rios, córregos e canais. A Embasa informou, por meio de nota, que em todos os municípios onde atua tem feito investimentos para executar a política estadual de saneamento básico.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

RODOVIAS FEDERAIS

AGU recorre de decisão que mantém uso de radar

VITOR CASTRO*

A Advocacia Geral da União (AGU) recorreu ontem à decisão da 1ª Vara Federal Cível, em Brasília, que revogou a determinação do presidente Jair Messias Bolsonaro de suspender o uso de radares móveis nas rodovias federais do país. A decisão judicial atende a um pedido liminar feito pelo Ministério Público Federal (MPF), que argumentou que a falta dos radares causaria danos à sociedade. A informação de que a AGU iria recorrer foi dada pela rede social Twitter do presidente.

O MPF apontou ainda a necessidade de estudos técnicos que identifiquem a eficiência ou não dos aparelhos para, a partir destes laudos, definir se devem ou não ser retirados das rodovias. A decisão judicial estipulou multa diária de R\$ 50 mil, caso a Polícia Rodoviária Federal (PRF) não acate a de-

terminação. As polícias rodoviárias federal e estadual informaram à reportagem que não foram formalmente notificadas e, portanto, não iriam se manifestar.

Polêmica

Para quem utilizava diariamente as vias federais para trabalhar, o tema gera opiniões divergentes. Henrique Pereira da Silva, 41 anos, caminhoneiro há 20 anos, é a favor do uso dos radares móveis. "Ando na velocidade permitida, então não tenho motivo para ser contra os radares. Tem uma turma que às vezes, para cumprir a exigência das empresas, anda acima da velocidade, mas acho que para educar o pessoal tem que ser assim, só sentindo no bolso", disse.

Já Ronaldo Alves de Souza, 44 anos, e caminhoneiro há 12 anos, discorda. "Tem um ponto positivo, mas é uma pegadinha. É uma forma de arrecadar recursos para o



João Souza / Ag. A TARDE

MPF alega que falta de radares causa danos à sociedade

governo. Alguns locais não têm a necessidade de radar e eles colocam", disse.

Por meio da assessoria de imprensa, a PRF na Bahia informou que a escolha dos pontos para radares móveis é feita a partir de estudos do setor de prevenção de acidentes da instituição, com base em levantamentos dos principais trechos que cruzam o estado com maior número de acidentes causados por excesso de velocidade.

Das 13 BRs que cruzam o estado, seis se destacam pelo excesso de velocidade. Este ano, até a véspera do início da determinação do governo federal no dia 14 de agosto, a PRF registrou na Bahia, por meio dos radares móveis, excesso de velocidade em 13.977 veículos na BR-116, 8.888 na BR-101, 6.422 na BR-324, 2.663 na BR-242, 1.296 na BR-415 e 1.698 na BR-110.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

CURTAS

Termina prazo de adoção de cartas

Interessados em realizar o sonho de crianças que enviaram pedidos ao Papai Noel têm até hoje para ir a qualquer agência dos Correios e adotar uma das cartas por meio da campanha Natal Sempre Solidário realizado pela Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre) em parceria com a instituição. Os pedidos devem ser entregues até o próximo dia 17 nas agências, onde equipes da Sempre farão o recolhimento e entregarão aos contemplados, que estão

em instituições sem fins lucrativos como abrigos, casas de acolhimento e associações.

É importante que o pedido esteja embalado e com a carta anexada

Aulão arrecada doações para asilo

Um aulão com dança e exercícios físicos está programado para o próximo domingo no estacionamento G3 do Shopping Bela Vista (Cabula). Trata-se do *Fit Dance Change*, atividade em clima solidário, realizada por instrutores da modalidade fitdance em todo final de ano no estabelecimento comercial. Para participar é preciso doar dois quilos de alimentos não perecíveis, que serão destinados ao Asilo São Lázaro. A concentração começará às 9h no local. O Asilo São Lá-

zaro, localizado em Nova Brasília, abriga idosos abandonados nas ruas/ou pelas famílias.

Para participar de evento é só levar dois quilos de alimentos não perecíveis

BR-324 tem alteração até 22/12

As alterações no tráfego de veículos na rodovia BR-324, entre os viadutos da Estação Pirajá e da Brasília, prosseguem até o próximo dia 22, por conta de intervenção para implantação do corredor viário Linha Azul. Placas de sinalização alertam neste trecho sobre desvios nos dois sentidos da estrada, em virtude de uma operação para o içamento de dez vigas pré-moldadas de 70 toneladas, bases de um novo viaduto no local. A Linha Azul será uma nova

alternativa para o trânsito de veículos entre a orla de Patamare e o subúrbio do Lobato.

Operação fará içamento de dez vigas para um novo viaduto da Linha Azul